

CIRA · 26 MAIO 2026

Organização: CCDR Algarve · 14h30–18h00

Estratégias de Especialização Inteligente

Lições, impactos e futuro nas políticas regionais e inovação

Hugo Pinto

Faculdade de Economia & CinTurs, Universidade do Algarve ·
AlgSTO – Observatório para o Turismo Sustentável do Algarve

1. Como favorecer a "Especialização Inteligente"?

A especialização inteligente refere-se à **estrutura socioeconómica de uma região** que alcançou uma seleção de domínios científicos, tecnológicos e de inovação onde se consegue destacar. Esses domínios são considerados **catalisadores da mudança estrutural**.

- Devem envolver a cooperação coletiva da **hélice quádrupla** — instituições de ensino superior, tecido empresarial, governo e sociedade.
- Estar enraizados territorialmente, mas inseridos em cadeias de valor globais, combinando a base de conhecimento local com as oportunidades de mercado.

A especialização inteligente pode emergir por geração espontânea — mas é difícil. Preparar e implementar uma **Estratégia de Especialização Inteligente (RIS3)** é provavelmente mais eficaz.

O que são as RIS3?

Research and Innovation Strategies for Smart Specialisation — cruciais no quadro de política regional europeia 2014–2020.

Critério ex-ante

Condição obrigatória de acesso aos fundos europeus ligados à inovação no período 2014–2020.

Pós-2020

Continuam a ser determinantes na programação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) (*enabling condition*).



2. Princípios Orientadores para a "Especialização Inteligente"?

As RIS3 enquadram-se nas chamadas **novas políticas industriais**, *place-based*, *evidence based policy*, adotam uma **perspetiva sistémica de Inovação**.

Visão sobre o futuro desejável

Difícil de consensualizar entre atores com diferentes interesses. Mudanças podem alterar o *status quo* e gerar novas relações de poder — incluindo resistência ou boicote por parte de elites locais que se sentem ameaçadas.

Seleção de prioridades

Processo complexo que exige conhecimento, liderança e legitimidade política. As prioridades situam-se na sobreposição de setores económicos, domínios científicos e tecnologias transversais — e mudam com o tempo.

Implementação de ações transformadoras

Uma estratégia deve ser seletiva, adaptativa e capaz de incorporar a mudança, articulando instrumentos de política pública com os recursos disponíveis.

3. Novas Funções para os Mesmos Atores?

A implementação das RIS3 exige uma **reconfiguração dos papéis** de cada ator no ecossistema de inovação regional. A eficácia da estratégia depende da capacidade de cada parte assumir responsabilidades acrescidas.



Empresas

Co-criadoras de políticas, com governança ativa e papel de co-decisoras na definição das prioridades regionais.



IES e I&D

Terceira missão acrescida de regeneração regional, conexão entre conhecimento local e mercados externos, e animação do ecossistema.



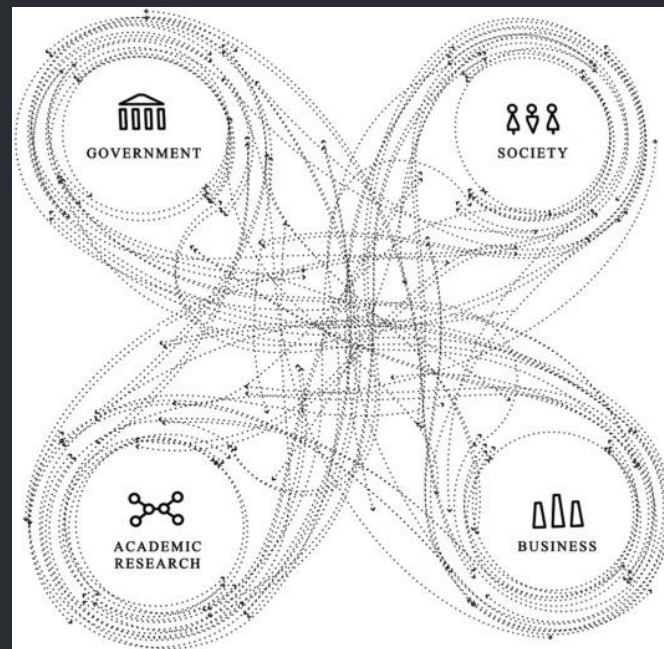
Governo

Estado Empreendedor e Inteligente, com capacidade de liderar processos de mudança estrutural e assumir riscos.



Sociedade

Cidadania ativa e governança participativa — os utilizadores como parceiros de co-design das políticas públicas de inovação.



4. A "Especialização Inteligente" em Portugal

Portugal implementou um sistema de **governança multinível** para a sua estratégia de especialização inteligente.

Nível Nacional

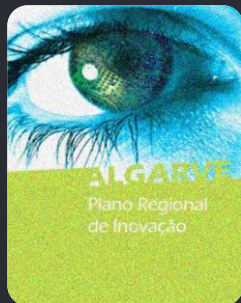
O IAPMEI, FCT e ANI desenvolveram a **ENEI** – Estratégia Nacional de Especialização Inteligente – como critério preliminar de acesso aos FEED 2014–2020.

Nível Regional

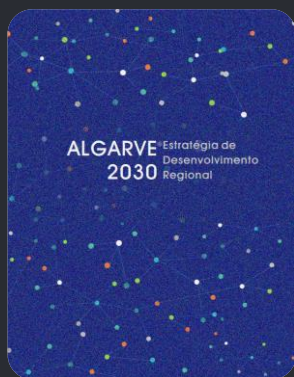
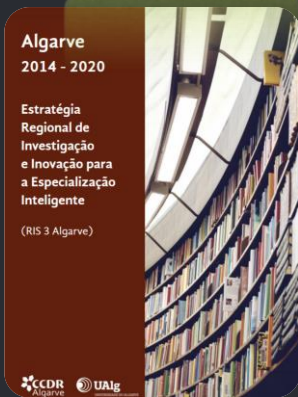
As CCDRs adotaram os princípios RIS3 e desenvolveram **estratégias regionais**, mais aprofundadas e adaptadas aos territórios.

ENEI 2030	EREI Norte		EREI Centro		EREI Lisboa		EREI Alentejo		EREI Algarve		EREI R. A. Açores		EREI R. A. Madeira	
Transição Digital	Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade	Industrialização e Sistemas Avançados de Fabrico	Materiais, Tooling e Tecnologias de Produção	Tecnologias Digitais e Espaço	Transição Digital	Ensino Superior	Digitalização da Economia		Digitalização e TIC		Transformação Digital e Economia 4.0		Tecnologias Digitais e Economia 4.0	
Materiais, Sistemas e Tecnologias de Produção	Industrialização e Sistemas Avançados de Fabrico		Materiais, Tooling e Tecnologias de Produção	Tecnologias Digitais e Espaço	Transição Digital	Ensino Superior	Bioeconomia Sustentável							
Transição Verde	Mobilidade Sustentável e Transição Energética		Recursos Naturais e Bioeconomia	Energia e Clima	Transportes e Mobilidade	Ensino Superior	Energia Sustentável	Mobilidade e Logística	Sustentabilidade Ambiental		Economia Circular, recursos e território	Ambiente, Ação Climática e Geo-biodiversidade	Economia Circular, Transições Energética, Recursos e Território	
Saúde, Biotecnologia e Alimentação	Ciências da Vida e Saúde	Sistemas Agroambientais e Alimentação	Saúde e Bem-Estar	Recursos Naturais e Bioeconomia	Saúde	Agroalimentar	Inovação Social e Cidadania		Saúde, Bem-Estar e Longevidade	Recursos Endógenos Terrestres	Agricultura e Agroindústria	Qualidade de vida e desafios sociais	Saúde e Bem-Estar	Agricultura e Alimentação
Sociedade, Criatividade e Património	Criatividade, Moda e Habitats	Ativos Territoriais e Serviços do Turismo	Cultura, Criatividade e Turismo		Indústrias Culturais e Criativas	Turismo e Hospitalidade	Ecosistemas Culturais e Criativos	Serviços de Turismo e Hospitalidade	Turismo	Indústrias Culturais e Criativas	Turismo e Património	Turismo		
Grandes Ativos Naturais: Floresta, Mar e Espaço	Sistemas Agroambientais e Alimentação		Tecnologias Digitais e Espaço		Economia Azul	Transportes e Mobilidade	Bioeconomia Sustentável	Mobilidade e Logística	Economia do Mar		Espaco e Ciência dos Dados	Dinâmicas Atlânticas e Geopstratégias	Recursos e Tecnologias do Mar	
	Recursos e Economia do Mar		Recursos Naturais e Bioeconomia		Ensino Superior				Recursos Endógenos Terrestres		Mar e Crescimento Azul			
Legenda	Parcial	Abrangente	Elevado											

5. A "Especialização Inteligente" no Algarve



O Algarve desenvolveu a sua **Estratégia Regional de Especialização Inteligente (EREI Algarve)**. Um trabalho que tinha bases, com o Plano Regional para a Inovação do Algarve (2006). Hoje está alinhada com os domínios prioritários da ENEI 2030, procurando articular as especificidades do território com os objetivos nacionais e europeus de coesão e inovação.



Alinhamento ENEI 2030

Domínios prioritários regionais articulados com a estratégia nacional, garantindo coerência multinível.

Especificidade Regional

Integração das vantagens comparativas do Algarve – turismo, mar, energia e ambiente, agroalimentar, TIC e ICCs – nas prioridades de inovação.

7. Ideias-Chave para uma RIS3 Bem-Sucedida

Reforçar as prioridades

Afinar domínios de especialização e ações transformadoras, clarificando o *roadmap*.

Intensificar o *policy-mix*

Articular fundos regionais, programas nacionais (PT2030) e iniciativas europeias como o Horizonte ou o POCTEP.

Promover a colaboração

Estimular os projetos intersectoriais, progressão na cadeia de valor e efeitos demonstradores para catalisar a mudança estrutural.

Melhorar governação e monitorização

Equipas técnicas dedicadas, modelos de governação claros e implementados, monitorização que permita alterar a trajetória.

① Rever e explicitar, incluindo nos documentos, qual é a **visão de futuro** para a região!
O que queremos para o Algarve em vinte ou trinta anos? O futuro constrói-se, não aparece feito...

